

ARRANQUE DO 2.º TRIMESTRE EVIDENCIA SINAIS DE RECUPERAÇÃO NA REABILITAÇÃO URBANA

O início do segundo trimestre de 2026 revelou uma evolução positiva no segmento da reabilitação urbana. De acordo com os resultados do mais recente inquérito promovido pela AICCOPN, no mês de abril de 2026 assistiu-se a um ajustamento positivo nos principais indicadores de confiança.



NÍVEL DE ATIVIDADE

Com efeito, no mês de abril, o índice relativo ao nível de atividade registou um crescimento homólogo de 7,4%, trajetória favorável que foi acompanhada pelo Índice da Carteira de Encomendas, cuja variação homóloga foi de 4,0%.



CARTEIRA DE ENCOMENDAS

No que concerne à produção contratada, indicador que estima o horizonte temporal de atividade garantida a um ritmo normal de execução, esta fixou-se em 9,6 meses, traduzindo um aumento face ao apurado no mês anterior, embora permaneça abaixo dos 10,5 meses registados no período homólogo.



LICENÇAS EMITIDAS

Até março de 2026, o licenciamento de obras de reabilitação registou uma quebra homóloga de 14,4%. Este recuo estendeu-se a ambas as vertentes do mercado, traduzindo-se numa redução de 12,4% no segmento habitacional e de 17,6% no não residencial.

Note-se que os dados de licenciamento apenas abrangem operações sujeitas a controlo prévio municipal, não refletindo a totalidade das intervenções de reabilitação em curso.

Indicador	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Índice Nível de Atividade (t.v.h.) ¹	3,4%	1,9%	-0,8%	7,4%
Índice Carteira de Encomendas (t.v.h.) ¹	2,5%	1,5%	-1,4%	4,0%
Produção Contratada - em meses ¹	8,7	8,8	8,0	9,6
Licenças de Reabilitação - total (n.º) ²	523	1 010	1 547	-
Variação homóloga acumulada	-15,8%	-19,6%	-14,4%	-
Licenças Reab. - habitacional (n.º) ²	319	632	957	-
Variação homóloga acumulada	-11,6%	-15,7%	-12,4%	-
Licenças Reab.- não residencial (n.º) ²	204	378	590	-
Variação homóloga acumulada	-21,5%	-25,3%	-17,6%	-

Fonte: 1 - Inquérito AICCOPN; 2 - INE (valores acumulados desde o início do ano)